

São José dos Campos e Boeing-Embraer: Impactos no desenvolvimento regional

Resumo

Em 2018 foi anunciada a proposta de fusão entre a nacional Embraer e a companhia estadunidense Boeing. No contexto dos processos de desconcentração industrial no Brasil, observados desde 1970, cidades-regiões foram impactadas pela reconfiguração, dissolução e realocação de indústrias em diversos setores. Dada a centralidade da Embraer, em conjunto com todo o setor aeroespacial instalado, para a economia, desenvolvimento urbano e social do município de São José dos Campos, a tentativa de fusão traz um novo debate a respeito do processo industrial na região em relação aos atores externos e internos. Este estudo irá investigar os impactos da tentativa de fusão da Embraer sobre as especificidades regionais de São José dos Campos, município intimamente ligado à sua indústria de alta tecnologia, relações dos atores internos com o processo de fusão e viabilidade da região como polo de desenvolvimento científico e tecnológico.

Introdução

Desde a década de 1970 observa-se um processo de descentralização da indústria no estado de São Paulo, com a saída de indústrias da Grande São Paulo para o interior e outros estados. Movimento este acompanhado pelo aumento da diversidade da produção, com maior participação de bens de consumo leves, expansão da indústria automobilística, petroquímica e agroindústria (NEGRI, 1996). Em paralelo ocorreram transformações no modelo de produção capitalista com a transição do fordismo para o pós-fordismo, iniciando uma nova forma de acumulação, *acumulação flexível*. Como define Harvey:

A acumulação flexível, como vou chamá-la, é marcada por um confronto direto com a rigidez do fordismo. Ela se apoia na flexibilidade dos processos de trabalho, dos mercados de trabalho, dos produtos e padrões de consumo. Caracteriza-se pelo surgimento de setores de produção inteiramente novos, novas maneiras de fornecimento de serviços financeiros, novos mercados e, sobretudo, taxas altamente intensificadas de inovação comercial, tecnológica e organizacional. A acumulação flexível envolve rápidas mudanças dos padrões do desenvolvimento desigual tanto entre setores como entre

regiões geográficas, criando, por exemplo, um vasto movimento no emprego no chamado "setor de serviços", bem como conjuntos industriais completamente novos em regiões até então subdesenvolvidas (tais como a "Terceira Itália", Flandres, os vários vales e gargantas do silício, para não falar da vasta profusão de atividades dos países recém-industrializados). Ela também envolve um novo movimento que chamarei de "compressão do espaço-tempo" (ver Parte III) no mundo capitalista - os horizontes temporais da tomada de decisões privada e pública se estreitaram, enquanto a comunicação via satélite e a queda dos custos de transporte possibilitaram cada vez mais a difusão imediata dessas decisões num espaço cada vez mais amplo e variegado. (HARVEY, 1998, p. 140)

Neste contexto de mudanças estruturais, foi retomada a importância da região no debate do desenvolvimento econômico, ainda de forma incipiente na década de 1970 e tendo os estudos regionais consolidados em meados de 1990 com o regionalismo (KLINK, 2002). Volta-se à região como potencial de crescimento e inovação baseado nas relações não mercadológicas entre os agentes, dando sequência a noção de "atmosfera" do distrito industrial Marshalliano, tais relações descritas por Storper a partir da cooperação, *spillover* de conhecimento, relações entre fornecedores e manufaturas, instituições de pesquisa e ensino, ação do poder público em fomento e relações com os particulares, além da cultura local. (STORPER, 1998).

Com essa abordagem heterodoxa de Storper -considerando fatores além da aglomeração e custos-, em conjunto com o restante da escola californiana, ficou demonstrada a centralidade do debate regional neste momento do capitalismo, como motor de inovação tecnológica e acumulação (KLINK, 2002). A exemplo, mas não exclusivamente, o caso do Vale do Silício (Califórnia, EUA), tão mencionado como sucesso no desenvolvimento econômico industrial. Um dos aspectos da região de sucesso, segundo Storper, é a capacidade de aprendizado da região e seus atores, superando as mudanças do contexto econômico e adaptando seus recursos.

No caso da micro região de São José dos Campos o desenvolvimento do parque industrial está intimamente ligado à ação do poder público federal com o estabelecimento do DCTA (Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial) da Força Aérea e o ITA (Instituto Tecnológico de Aeronáutica) e a Embraer nas décadas de 1960-70 em conjunto com outras instituições (FORJAZ, 2005). Este cenário de grandes investimentos propiciou o desenvolvimento de uma indústria bélica e aeroespacial competitiva internacionalmente, além de atrair o investimento de multinacionais de média e alta

tecnologia para instalação de plantas industriais. Mas ainda fortemente dependente do investimento público, fator que contribuiu para recessão nas décadas de 1980 e início de 1990 (ZAMBANINI, 2015).

Nesse sentido, o modelo de desenvolvimento de polos de alta tecnologia no interior do ESP esteve mais associado ao que Ann Markusen (1999a; 1999b) chamou de padrão de desenvolvimento associado a investimentos públicos, cujo dinamismo, pelo menos no início, relacionou-se a escolhas próprias da política e aos gastos a elas associados. Com o passar do tempo e na medida em que tais políticas surtiram efeito, o seu desenvolvimento passou cada vez mais a depender do desempenho de poucas grandes empresas, algumas das quais multinacionais, mais ou menos capazes de sustentar uma rede local/regional de fornecedores e gerar transbordamentos produtivos e sociais⁶. A extensão e a qualidade desses transbordamentos dependeram de uma série de fatores, tais como: características do padrão setorial de competição, momento da política macroeconômica e industrial, conjunto de incentivos estaduais e municipais e profundidade e qualidade das relações com as demais instituições e organizações locais e regionais, notadamente as que geram e disseminam conhecimento. (ABDAL et al, 2011, p. 22,)

Relacionando com o conceito de distrito industrial de Storper, vemos na RSJC um projeto do poder público municipal de estabelecer uma *learning region*., especializada na indústria de alta tecnologia com o setor aeroespacial como foco (XANDU, 2021). Definindo a RSJC a região composta pelos municípios São José dos Campos, Jacareí, Caçapava, Taubaté, Tremembé, Pindamonhangaba, Santa Branca e Igaratá (ZAMBANINI, BRESCIANI & CORRÊA, 2015). Neste contexto é necessário analisar a tentativa de fusão entre a Embraer e a companhia estadunidense Boeing. Em 2018 foi anunciado o acordo e processo de fusão, avaliado em aproximadamente 5,2 bilhões de dólares, definia reestruturações de plantas de manufaturas e recursos humanos. O acordo foi cancelado em abril de 2020 com trocas de acusações entre as duas empresas (VALENTI & GODOY, 2020). Considerando o valor estratégico a nível nacional da Embraer, como indústria de produção tanto civil quanto militar e as relações intrarregionais da RSJC, a fusão não concretizada representaria uma série de transformações na dinâmica econômica e social da região.

Este estudo busca analisar os impactos deste processo frustrado na especificidade regional de São José dos Campos, suas vantagens comparativas, dinâmicas relacionais de seu distrito industrial e desenvolvimento como polo de pesquisa científica e tecnologia.

Analisando o posicionamento dos atores locais, como o governo nas esferas federal, estadual e municipal, empresas, sindicatos e forças armadas., no contexto do processo maior de descentralização, flexibilização e desindustrialização brasileiro.

A investigação questiona se o anúncio do acordo e a mobilização para concretizá-lo provocaram mudanças na trajetória de desenvolvimento da região. Parte-se da premissa que a RSJC apresenta uma dinâmica evolucionária típica de uma região não central, mas com processos de escolha interdependentes endógenos e uso de tecnologias sujeitas à dependência da trajetória. Como tal, seu desenvolvimento tem sido sustentado por um arcabouço convencional-relacional que envolve diversos atores territoriais. A pesquisa pretende analisar os efeitos da tentativa de fusão sobre este arcabouço e sua trajetória de desenvolvimento.

Objetivo Principal

- Investigar os impactos da tentativa de fusão da Embraer na especificidade regional de São José dos Campos e sua viabilidade como distrito industrial de alta tecnologia.

Objetivos Secundários

- Contextualizar o desenvolvimento urbano e econômico da região em relação industrialização;
- Analisar a dinâmica regional e sua viabilidade como polo de inovação considerando seus ativos relacionais de produção;
- Identificar a trajetória de desenvolvimento da região a partir de uma dinâmica evolucionária.
- Identificar os atores envolvidos no processo de fusão e sua participação no debate público e institucional;
- Avaliar a ação do poder público federal, estadual e municipal, em contexto da desindustrialização;

Metodologia

A pesquisa realizar-se-á em duas etapas. A primeira prevê uma revisão da bibliografia sobre o desenvolvimento recente da RSJC, enfatizando seus aspectos tecnológicos e

institucionais. A segunda etapa consistirá na coleta e análise de dados a partir da identificação dos atores chave para a especificidade regional, considerando o protagonismo da Embraer. Para tanto, serão realizados os seguintes procedimentos:

- Levantamento bibliográfico em fontes tais como: acervo de periódicos da CAPES, a base Scielo, Sistema de Bibliotecas da UFABC, Google Acadêmico e portais de teses e dissertações de Universidades brasileiras;
- Levantamento de dados junto à Fundação SEADE, PNAD, IPEA, IBGE, FGV, Prefeituras dos municípios da RSJC;
- Levantamento de materiais de imprensa do período;

Cronograma

[illegible]

Viabilidade

A pesquisa será realizada com orientação e atividades mediadas por tecnologias da informação, demandando equipamentos de posse da estudante e acesso à internet, já disponível.

Referências

ABDAL, Alexandre et al. A geografia da atividade econômica no estado de São Paulo. IPEA CODE 2011. **Anais do I Circuito de Debates Acadêmicos**. 2011, p. 22,

ALVES, Xandu. 'São José é o coração do Vale do Silício do país' diz diretor do Parque Tecnológico. **O Vale**, São José dos Campos, 1/10/2021. Disponível em: <https://www.ovale.com.br/nossaregiaio/s-o-jose-e-o-coracao-do-vale-do-silicio-do-pais-diz-diretor-do-parque-tecnologico-1.190955>. Acesso em: 29/06/2022

BERNARDES, Roberto; OLIVEIRA, Alberto de. Novos Territórios Produtivos, Mudança Tecnológica e Mercado de Trabalho: O Caso de São José dos Campos. **Dados**, v. 45, n. 1, p. 99–137, 2002.

FORJAZ, Maria Cecilia Spina. As origens da Embraer. **Tempo Social**, v. 17, n. 1, p. 281–298, 2005.

KLINK, Jeroen Johannes. A cidade-região: regionalismo e reestruturação no Grande ABC Paulista. Rio de Janeiro: DP&A, 2001

MELLO, Patricia Alencar Silva; SCHAPIRO, Mario Gomes; MARCONI, Nelson. Targeting economic development with science and technology parks and gateway cities: Schumpeterian possibilities of new developmental states in fostering local and global development. **Brazilian Journal of Political Economy**, v. 40, n. 3, p. 462–483, 2020.

NEGRI, Barjas. Concentração e Desconcentração Industrial em São Paulo (1880-1990). Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1996

PACHECO, Carlos Américo. **Fragmentação da Nação**. Campinas: UNICAMP. IE, 1998

PORTO, Paulo Costacurta de Sá; ROCHA, Francisco Marcelo Monteiro da. City size and competitiveness for the cities of São Paulo: a spatial statistics analysis. **Revista Brasileira de Inovação**, v. 17, n. 1, p. 63, 2017.

STORPER, Michael. **The Regional World: Territorial Development in a Global Economy**. Nova Iorque: Guilford Publications, 1998

VALENTI, Graziella, GODOY, Denyse. O sonho acabou: fusão de 5,2 bilhões de dólares de Embraer e Boeing é cancelado. **Exame**, 25/04/2020. Disponível em: <https://exame.com/exame-in/o-sonho-acabou-fusao-de-52-bi-de-dolares-de-embraer-e-boeing-e-cancelado/>. Acesso em 29/06/2022.